

Semana Sri Aurobindo 2000

Descoberta - Evolução

21/07: Evoluir, Uma Escolha?

Temos - ou podemos ter – alguma possibilidade de escolha, participação consciente no imenso movimento evolucionário que, segundo todas as evidências, está se desdobrando na e através da Natureza, ou somos apenas o resultado passivo, “cobaias-vítimas” semiconscientes do mesmo? Reflexão-partilha a partir de textos selecionados.

1. Introdução

- Evolução não é uma unanimidade:
- Creacionismo: criação divina, não há evolução
- Evolucionismo: mecanicista, acaso, seleção natural
- Sri Aurobindo: criação divina utilizando leis e mecanismos naturais: (a água, o fogo/fumaça e a lei da gravidade)

2. Creacionismo:

- Corrente de pensamento baseada em interpretação da Bíblia pelos Cristãos Fundamentalistas. Em 1920 tentaram proibir o ensino da teoria da Evolução no Tennessee
- No final da década de 60 reivindicaram o ensino do Creacionismo junto ao Evolucionismo em escolas dos EUA. A polêmica se arrasta até os dias de hoje.
- As proposições dos criacionistas são rejeitadas pelos cientistas por falta de coerência e documentação científica.
- No princípio Era o Verbo. (Potencial de Ação – Vontade).
- O universo, a terra e o homem foram criados por Vontade de Deus.
- Deus criou o universo assim como ele está, e ele sempre será assim.
- Deus criou Adão e Eva segundo Sua imagem e semelhança, já na estado atual.
- Deus criou o mundo em seis dias, e no sétimo descansou. Então, os princípios que operam a Criação não estão mais em ação, portanto não há Evolução. Evolução não passa de um engano da Ciência.

3. Evolucionismo:

- “Evolução é o processo pelo qual todas as coisas vivas desenvolveram-se de organismos primitivos através de mudanças que ocorreram por bilhões de anos.
- Exatamente como a evolução ocorre é ainda uma questão controversa, mas que ela ocorre é já considerado um fato científico. Os processos evolutivos continuam em operação. É plausível que todos os organismos possam ser derivados de uma Vida original e esta da Matéria original.
- A evolução não tem uma direção ou propósito definidos. Mutações ocorrem espontaneamente, e o organismo mais bem adaptado sobrevive: Seleção Natural.
- Diversas teorias sobre a criação do Universo e evolução das formas vivas.
- Big-Bang: uma colossal explosão inicial dando origem às massas de gases que, condensando-se, formaram (e ainda formam) as galáxias – estrelas, sistemas, planetas.
- Não se explica o que existia antes e o porquê dessa explosão.
- Evolução como consequência de inúmeras combinações espontâneas e aleatórias dos diversos elementos químicos sob ação de forças colossais desde os primórdios do Universo. Obediência a Leis da Natureza e não alguma espécie de Milagre produzido por algum ente Divino.
- Universo – Vida – Evolução – Humanidade: um acidente na história do Nada.

Criação do Universo:	17.000.000.000	bilhões
Sistema Solar	4.500.000.000	bilhões
Surgimento da 1ª Célula	1.000.000.000	bilhões
Invertebrados multicelulares	600.000.000	milhões
Extinção dos Dinossauros	65.000.000	milhões
Ancestral humano Ramapithecus	11.000.000	milhões
1º homínídeo Australopithecus.....	5.500.000	milhões
Gênero Homo Habilis	2.600.000	milhões
Descoberta do fogo	500.000	mil
Neandertal na Europa.....	100.000	mil
Jericó – cidade mais velha conhecida	10.000	mil
Primeiras ‘Civilizações’:	5.000	mil

Perspectivas Futuras: 5 bilhões de anos até o sol esfriar

1997 Grolier Multimedia Enciclopedia

3. Sri Aurobindo:

- O Divino, através de sua Vontade, manifestou em Si a Criação: a Existência é o próprio Divino manifestado.
- Matéria é energia condensada e estruturada. Energia é uma condensação da Consciência Divina. Matéria então é o ‘Corpo’ do Divino.
- O propósito da manifestação é o Deleite Divino Uno na Multiplicidade, através do desdobrar-se das possibilidades infinitas contidas no Divino (a pura Alegria da atividade criativa, a Dança extática de Shiva).
- Na criação, a Consciência Divina precipitou-se até o Inconsciente da Matéria (Involução) e está se desenvolvendo progressivamente em direção à Consciência Divina na Matéria.
- Para esse desenvolvimento ela se vale de leis e mecanismos naturais. (exemplo do movimento da água e fogo, e a Lei da Gravidade)
- Então, o propósito e o sentido da Criação é a manifestação da Consciência Divina e seu Deleite na Matéria.
- Evolução é na realidade uma evolução da consciência (um Instrumento do Espírito), e não uma evolução de formas, é o desabrochar da Consciência Divina na Matéria.
- É, inicial e aparentemente, uma evolução de formas que possibilitam uma maior consciência, mas na verdade uma evolução de consciência que requer novas formas, ou estruturas físicas, para sua ampliação e elevação.
- Estágios dessa evolução: a Matéria, a Vida (vegetal, animal), a Mente, a Supramente
- A matéria tem uma consciência ‘Inconsciente’. A vida vegetal já dá indícios de uma consciência em desenvolvimento, que só surge mais claramente no animal.
- O estágio final da evolução é a manifestação plena da Consciência Divina Original, que no Universo tornou-se esta Multiplicidade de formas conscientes.
- Para Aurobindo, Evolução também significa Perfeição, implicando a perfeição do corpo, vida e mente: uma Vida Divina na Matéria.

- Sri Aurobindo integra o Creacionismo (a existência é produto de uma Vontade Divina) e o Evolucionismo (mas utilizou para isso Leis e mecanismos naturais)
- Sri Aurobindo vai além do Creacionismo e do Evolucionismo: a evolução é precedida por uma involução, e tem um propósito bem definido: manifestar a consciência divina na matéria. O Homem tornar-se-á Deus, ou melhor, recuperará a consciência de que é o próprio Divino em forma de centros de consciência individualizados.
- O processo (Matéria, Vida, Mente, Supramente, Sat-Cit-Ananda) é impelido pela necessidade interior de manifestação da consciência divina, já presente na Matéria.
- Passos iniciais: primeiro formar um novo organismo, para depois manifestar nele um novo grau de consciência.
- No homem o processo pode inverter-se: pelo grau de consciência já alcançado, o homem pode colaborar conscientemente com o processo de manifestação da consciência divina. Primeiro alcançar novos planos de consciência, depois o órgão físico necessário será formado ou adaptado.
- Poder já existente que aponta para o próximo degrau da consciência humana: Intuição, um repentino “lembrar -se” de algo já conhecido, um conhecimento espontâneo.
- Desenvolvimento progressivo e repleto de “erros e tropeços”.
- A Evolução é coletiva. Um pequeno avanço em uma parte auxilia o avanço do todo. O peso e a inércia do todo dificulta o avanço da parte.

A Evolução é em si mesma inevitável, portando não é uma escolha nossa. Mas colaborar conscientemente no processo de Evolução é uma escolha pessoal. Qualquer pequeno passo dado neste sentido ajuda o todo.

23/07: Evoluir, Uma Escolha?

Evolução da Consciência (ANANDA 28-4)

II – A CONSCIÊNCIA SE MANIFESTA

- Evolução dos instrumentos do Espírito em um meio de matéria
- O despertar de uma consciência cada vez maior na Nesciência
- A matéria contém todos os poderes latentes do Espírito – uma sonâmbula consciência
- Involução de um Espírito supraconsciente na matéria inconsciente
- Evolução: lenta e progressiva liberação deste latente Espírito residente
- Inconsciência original => consciência mais desenvolvida
- A evolução é espiritual, não meramente física
- A teoria científica busca explicar o processo e maquinaria exterior e visível
- Evolução espiritual: uma evolução da consciência, uma progressão da manifestação da alma na existência material
- Evolução: uma criação sucessiva com um plano de desenvolvimento
- Sucessão graduada: matéria – vida na matéria – mente na matéria viva
matéria viva => animal – humana – mente – alma – espírito
- A alma ergue a mente por meio de atração de beleza e bem e sabedoria e grandeza, em direção a uma alegria semi-vista, ideal existência mais alta

III – A NATUREZA DA EVOLUÇÃO

- Estágios prévios: mudança na organização física para possibilitar mudança na consciência
- Homem: transmutação da consciência operará a mutação necessária no corpo

IV – A LEI E O PROCESSO DA EVOLUÇÃO

- Evolução de formas organizadas pela operação de forças materiais
- Evolução da vida na forma:
 - organização de uma hierarquia de formas vivas, pela operação de forças-de-vida
- Evolução da mente em corpos vivos
 - organização de vidas mais e mais conscientes, pelo processo de forças-de-mente
- Existem poderes maiores de consciência além da mente
- Somos incapazes de perceber a consciência fora de um determinado alcance, uma escala ou gama fixa à qual temos acesso:
 - abaixo: subconsciência ou inconsciência – acima: supraconsciência
- Natureza da Divindade no mundo: estabilidade imutável de uma existência eterna que assume formas superficiais mutáveis
 - A calma e êxtase de um deleite imensurável que cria ondas e ritmos das intensidades, que se projetam para fora e recuam para dentro de sua própria beatitude todo-possessora e auto-possessora
- Antes de haver evolução teria que Ter havido uma involução do divino, de outro modo não haveria evolução, mas uma criação sucessiva de coisas novas, concebidas por um acaso inexplicável ou um Criador eterno

1. Evolução: Os Próximos Passos

- Estágio atual da Evolução: a Mente
- Diversos estágios da Mente e seus tipos correspondentes na Humanidade:
 - Mente Física
 - Mente Mental
 - Mente Espiritual
- Próximas etapas da evolução: a Tripla Transformação
 - Ser Psíquico (abertura para dentro – no coração)
 - Ser Espiritual (abertura para cima – no alto da cabeça)
 - Ser Gnóstico (descida da Força Supramental – a Graça)
- A Vida Divina na Matéria: a Perfeição Divina em um Corpo Físico
 - Não é suficiente atingir a consciência Divina. É necessário que esta consciência desça e transforme o plano físico-material
- ‘Método’: o Yoga Integral.

1. Evolução: Os Próximos Passos

- O mundo e o Transcendente são Um
- O indivíduo deve universalizar e impersonalizar a si próprio. A essência da existência pessoal deve persistir.
- Matéria também é Brahman. É Auto-Manifestação do Divino
- Matéria desenvolveu vida – vida desenvolveu Mente – Mente desenvolverá o Espírito
- Evolução não produz nada de novo, somente revela o que já está contido
- Evolução = Manifestação
- Índícios: Aspiração a Deus, Bem, Beleza, Imortalidade
- O Como da Criação: Força-Consciente
- O Porquê da Criação: Deleite
- O Mal e a Dor são transicionais: Na Matéria, não existem – Na Vida inicia – na Mente intensifica – na Supramente, desaparecerão devido ao domínio da Alma sobre a matéria
- Na Unidade, o Mal torna-se impossível, desaparecem as distorções e as depravações.
- Teorias da Evolução:
 - Física: o exterior condiciona o interior
 - Psicológica: o interior condiciona o exterior
- Próximo passo da Evolução: a mudança de consciência será o fator principal. O movimento inicial, a modificação física, será um fator subordinado, uma consequência (importância da reencarnação).
- No nível humano pode haver uma substituição de uma evolução subconsciente para uma evolução consciente, para um estado “superconsciente”.
- A semente da supramente já está contida na mente.
- Espírito evolui da mente e então parece ser um produto da mente.
- Quatro linhas de desenvolvimento na evolução espiritual: 1- Religião; 2- ocultismo; 3- filosofia, 4- Experiência espiritual
- Só experiência espiritual conduz à supramente
- Religião é um estágio intermediário no desenvolvimento espiritual.
- A tripla transformação: psíquica, espiritual, supramental.
- O emergir do espiritual é efetuado por uma transformação e adaptação do material e mental a um status mais alto

- O que deve ser feito é a transformação da existência terrestre, para que esta seja capaz de manifestar o Espírito em si própria (espiritualização da matéria)
- Duas condições:
 1. Corpo, vida e mente transformados em instrumentos do Espírito
 2. Transmissão disso a outros indivíduos, sem esforço.
- Humanidade, então, será re-criada, e não alguns indivíduos
- Transformação psíquica: a conversão de nossa inteira presente natureza em um instrumento da alma, ou entidade psíquica
- Ser psíquico: verdade, bem, beleza
- Ser espiritual: abertura, ascensão, descida
- Progresso horizontal – ascensão vertical
- Teorias da Evolução:
 - Física: o exterior condiciona o interior
 - Psicológica: o interior condiciona o exterior
- Próximo passo da evolução: a mudança de consciência será o fator principal, o movimento inicial, a modificação física, será um fator subordinado, uma consequência.

Existência	=>	Matéria
Consciência-Força	=>	Via
Bem-Aventuraça	=>	Psíquico
Supramente	=>	Mente

Planos habitados por seres conscientes - Deuses

Absoluto		Uno
Supramente		Multiplicidade na Unidade
Mente		Múltiplo
Vida		
Matéria		

Existência – Consciência – Deleite
Inconcebível – Indescritível

Sat: Verdade – Existência
Cit: Consciência – Força

Ananda: Deleite – Bem-Aventuraça

Manifes
tação

- Existência: contém Todos os aspectos do Absoluto de uma maneira oculta
- Para que os princípios envolvidos de Sobremente e Supramente possam emergir, é necessário que os seres e poderes da Superconsciência desçam em nós. Esta descida é uma condição “sine Qua non” da Transformação
- Quatro estágios:
 1. Higher mind opera por pensamento
 2. Ilumined Mind opera por Visão
 3. Intuition opera por identidade
 4. Overmind opera por unidade na diversidade
 5. Supramente opera na unidade
 6. Saccidananda
- Raça de seres supramentais: encarnações de um único si, alma de uma Realidade Única
- Evolução futura:
 - Primariamente uma evolução de Consciência, e de natureza Consciente
 - Da consciência mental para além da Mente: supramental
- Processo de Interiorização

- Uma vida divina deve ser primeiro e principalmente uma vida interior: pois, desde que o exterior deve ser uma expressão do que está dentro, não pode haver nenhuma divindade na existência exterior se não houver a divinização do ser interior.
- Abertura ao que está acima: Ascensão (aspiração) e Descida (entrega)
- Tripla transformação:
 1. Psíquica: ser interior
 2. Espiritual: mente mais alta, mente iluminada, intuição, sobremente
 3. Supramental: descida dos princípios mais altos transformando toda a Existência
- A necessidade da reencarnação: continuidade da alma
- Auto-envolvimento do Purusha na Criação
- O purusha não se envolveu por inteiro na criação. Apenas ¼ da parte que se envolveu na Criação já surgiu no mundo material.
- Brahman é o final da evolução, e é também sua origem e início
- Purushotama: Existência transcendente, imóvel, calma, e também dinâmico e criativo
- Matéria e Sua atividade de ser não um princípio separado, mas Ele próprio em Poder
- Matéria é energia consciente do Espírito.
- Todas as existências existem em Mim
- Realidade Absoluta: Saccidananda: Pura existência e Movimento, energia, processo
- Saccidananda: Transcende ser e vir a ser, um e muitos, estabilidade e movimento, unidade e multiplicidade, estas são representações mentais do Absoluto.
- A Consciência-Força cria o mundo para seu auto-deleite. O propósito da criação é a pura alegria da criação.
- A existência-mundo é a dança extática de Shiva, seu único objetivo é a pura alegria da dança.
- O deleite é a causa da criação
- Deleite não é prazer, compreende prazer e dor
- Prazer e dor são manifestações superficiais do si limitado na consciência desperta, são reações de superfície aos múltiplos contatos do universo, formados por hábito de resposta
- Retirar-se dos contatos superficiais e viver dentro, em nossa verdadeira alma – poderemos experimentar o Deleite eterno nos múltiplos choques do ambiente
- O Mal: a natureza última da realidade está além do bem e do mal – estágio ético
- As forças escuras são também forças do Divino
- O mal é a forma mais inferior de Deleite, onde ele completa e aparentemente nega a si próprio
- Todas as coisas estão em Brahman, Brahman está em todas as coisas, todas as coisas são Brahman

23/07: Evolução: O Destino é a Origem

Som e Movimento para vivências de concentração e interiorização. Enfoque: Os estágios progressivos da Manifestação.

1. O Transcendente

- nuvem de Energia-Força-Consciência

2. A Precipitação até a Matéria

- a matéria inerte (rocha, mar, atmosfera, energia, etc.)
- a matéria dinâmica (água, fogo, vento, terremotos, tempestades, etc.)

3. A manifestação da Vida

- a vida vegetal
- a vida animal

4. A manifestação da Mente

- mente física
- mente mental
- mente espiritual

5. O Ser Psíquico

- Interiorização – Paz e Calma

6. O Ser Espiritual

- Entrega

7. O Ser Gnóstico

- Deleite e Luz

8. Sat-Chit-Ananda

-

Evolution in Aurobindo and Teilhard - Jan Feys;
Firma K. L. Mukhopadyyay – Calcuta, 1973

Sri Aurobindo and the Theories of Evolution – Rama Shanker Srivastava;
Chowkhamba, 1968

CONHECIMENTO

Conhecimento Vulgar ou Empírico: é o conhecimento que todas as pessoas adquirem na vida cotidiana, ao acaso, baseado apenas na experiência vivida ou transmitida por alguém. Em geral resulta de repetidas experiências casuais de erro e acerto, sem observação metódica nem verificação sistemática, por isso carece de caráter científico.

Conhecimento Científico: resulta de investigação metódica, sistemática da realidade. É verificável na prática por demonstração ou experimentação.

Conhecimento Filosófico: tem por origem a capacidade de reflexão do homem e por instrumento exclusivo o raciocínio. Como a ciência não é suficiente para explicar o sentido geral do universo, o homem tenta essa explicação através da filosofia. Filosofando ele ultrapassa os limites da Ciência – delimitados pela necessidade de comprovação concreta – para compreender ou interpretar a realidade em sua totalidade.

Conhecimento Teológico: é produto da Fé humana na existência de uma ou mais entidades divinas. Provém das revelações do mistério, do oculto, por algo que é interpretado como mensagem ou manifestação divina. Tais revelações são transmitidas por alguém, por tradição acumulada ao longo da história ou através de escritos sagrados. Apresenta respostas para questões que o homem não pode responder com os conhecimentos Empírico, Científico e Filosófico. Depende da Fé do indivíduo.

CONHECIMENTO E VERDADE

Verdade é a Realidade: Quando há coincidência entre o objeto real e a percepção que temos dele, com suas propriedades reais, ocorre a representação própria da realidade, portando o conhecimento da verdade.

Verdade Objetiva: reflete com exatidão o que realmente existe.

Verdade Subjetiva: manifestação, como verdade, de conceitos que são subjetivos do que se julga ser a realidade (e não correspondem à realidade).

Conhecimento Verdadeiro: é aquele que corresponde à realidade objetiva.

Ciência: é o conhecimento racional, sistemático, exato e verificável da realidade. Este conhecimento está sempre limitado às condições de sua época.

